



**8ª REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE**

No dia 31 de agosto de 2023, no Museu Novaes, às 09h, deu-se início à 8ª Reunião Ordinária do CMDCA, conforme lista de participantes. A Presidente Íris Rodrigues, o Vice-Presidente Robson André e a Secretária da Mesa Diretora Gabriela Alves saudou todos os presentes agradecendo a presença. A Sra Iris apresentou a primeira pauta, informando que todos os Conselheiros antecipadamente receberam as atas e a Prestação de Contas do FUMDICAD, posteriormente questionou se todos concordavam com as atas da 7ª Reunião Ordinária e a 1ª ata extráordinária, sem ressalvas a plenária as aprovou. Em seguida passou a palavra para secretária Daniele que explanou sobre a Prestação de Contas do mês de julho, foi informado que atualmente não estamos fazendo nenhum pagamento para as Instituições, e que teve acesso ao extrato do mês de agosto que ainda vai ser apresentado na próxima reunião, e este traz o valor do repasse da Receita Federal R\$ 23.487,16, a Srta. Gabriela pergunta o valor do ano anterior, o Sr. Robson responde um pouco mais de R\$ 17.000,00. A Secretária ressalta que aos que tiverem interesse em pesquisar, no site do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente na parte referente ao fundo tem o informativo de quanto é o potencial de arrecadação de impostos, e explana que apesar do aumento no repasse, ainda é muito pouco se comparado a projeção municipal, e salienta a importância das campanhas de divulgação, o Sr. Robson enfatiza o aumento, e vai destaca continuar trabalhando para que tenhamos aumento significativo no próximo ano, a Secretária sugere que na próxima reunião seja instaurada a Comissão que trabalhará o edital do FUMDICAD e faz algumas explicações sobre o recurso atual do fundo e o que pode ser utilizado para o financiamento de projetos e capacitações. O Sr. Rogério Silvério pergunta se os recursos existentes pode ser utilizado para custear uma empresa especializada para fomentar a arrecadação do Fundo, e comenta que tem tido bons resultados em relação a nota fiscal paulista, que se comparado ao fundo, a proporção de possíveis doadores é maior. O Presidente do Fundo enfatiza que nesse ano as ações começaram em março e adesão dos contadores foi muito pequena, propõe que seja alterada a Comissão com os Membros que cuida da divulgação e ações do Fundo, todos concordam com a sugestão e a Comissão passará ser composta pelo Srs. Robson, Rogério Silvério, Iago e a Sra. Cláudia. A próxima pauta é sobre o Processo de Escolha do Conselho Tutelar, a Presidente pede que o Conselheiro Tadeu informe aos presentes sobre o andamento, o membro da Comissão salienta a realização da capacitação para os candidatos realizada no Instituto Palpare no dia



09/08. Infelizmente uma candidata foi desclassificada devido ao atraso de alguns minutos, sentimos falta do momento da Promotoria, que não pôde estar presente, e da representante da saúde, por uma falha na comunicação, a Presidente destaca que capacitação foi muito válida, pois os candidatos tiveram um momento de integração com a rede, também ressaltou a palestra do Prof. Paulo que trouxe a importância da ética no Conselho Tutelar, e realça os momentos com a educação municipal e estadual, equipamento da assistência social e fala da Priscila ex-conselheira tutelar, que trouxe um pouco da vivência dela nno período em que esteve no órgão. A Conselheira Tutelar e candidata Núbia Cilene, acentuou ser positiva a capacitação, porém ressaltou que sentiu falta da abordagem mais direcionada para a função de Conselheiro Tutelar. A Presidente explica que nesse momento, a proposta foi de conhecimento da rede, e que em oportunidades futuras vai acontecer a capacitação com a temática. A Srta, Núbia, enfatiza que mesmo para os que não forem eleitos, ela acredita que a capacitação mais voltada para o órgão teria melhores resultados, o ideal seria que quando o Conselheiro fosse assumir suas funções, que ele tenha mais bagagem para atuação nos casos, o Sr. Rogério Silvério propõe que nas palestras que forem acontecer, para que seja introduzido a explanação sobre o Conselho Tutelar. A Presidente salienta que todas as contribuições são pertinentes, mas que no momento a Comissão entendeu prioritário esse conhecimento da rede, mas com certeza nas próximas capacitações teremos momentos direcionados exclusivamente para o órgão. A secretária Daniele complementa que o CMDCA ao longo desse mandato conseguiu proporcionar capacitações, e acredita que o ideal era que tivéssemos mais, pois constantes alterações na legislação requer atualizações de formações, e que pensando em um melhor aproveitamento, talvez depois com um número mais reduzido de candidatos e uma carga maior de capacitação consigamos alcançar o objetivo. A Srta. Núbia menciona que tem percebido bastante dúvidas dos candidatos em relação a função, e mesmo que muitos estudaram para a prova, ainda falta muito conhecimento. O Sr. Tadeu retomou a palavra e explanou que nessa capacitação foi explicado a Resolução que trata sobre as vedações durante a campanha, a secretária pede para que seja destacado também a questão das dúvidas apresentadas pelos candidatos, e menciona ter recebido muitas mensagens no privado, porém por ela não ter o poder de decisão, ficou acordado que todas as questões deverão ser enviadas no grupo para que os membros da Comissão Especial em consenso possam dar a devolutiva. Foi perguntado se a Comissão está fazendo fiscalização, a secretária responde que não nesse contexto, mas estamos recebendo denúncias, e a partir do conhecimento a Comissão averigua se é



pertinente ou não, inclusive com abertura de processo administrativo. E aproveita para divulgar os canais de denúncia contra campanha de algum candidato, a Presidente ressalta que estas deverão ser encaminhadas com provas. A Sra. Daniele pede a continuidade da palavra para explicar a necessidade da alteração da Resolução n.º 17, nesta apesar de conter todos os prazos de abertura de processo envolvendo infração, não tinha ficado claro, os casos que a comissão considerar improcedente, desta forma, para sermos mais célere na devolutiva estamos alterando para que após ser julgado não procedente a infração do candidato, este será arquivado, e deu exemplo dos testemunhos e prazos, não faz sentido toda a burocracia se a denúncia for inconsistente. A Conselheira Gabriela expôs a reunião com o Promotor, inclusive a tomada de decisão da Comissão Especial terá sempre essa análise criteriosa, e se realmente está tendo abuso de poder religioso, econômico ou político, lembrando o que a secretária havia dito anteriormente. O Promotor reforçou a necessidade das dúvidas no grupo, até porque alguma informação no particular pode ser considerada privilegiada. E exemplifica alguns casos hipotéticos, destacando que o posicionamento da Comissão deverá ser a partir do caso ou situação concluída. Isso também isenta a Comissão de uma responsabilidade que não é de sua atribuição, a secretária completou que foi discutido também que por mais que a Resolução conste e regule várias situações, é impossível ter tudo registrado, e pode ocorrer fatos que exija, a atenção e o cuidado da Comissão. Além do ponto alterado já mencionado, está como proposta a alteração da data em relação ao término da campanha, na Lei Municipal consta 2 dias antes do pleito, na Resolução constava 24 horas. A Presidente enfatiza que está sendo um processo com algumas turbulências, mas estamos fazendo tudo com transparência e buscando sempre o melhor para todos. Pergunta se alguém tem dúvida sobre a alteração da Resolução n.º 17, sem questionamentos fica aprovada a mudança. A Sra. Iris passa a palavra para Conselheira Tânia, que explica sobre a proposta do evento em apresentar para a população os candidatos, a princípio seria um debate, porém trazendo algo mais acolhedor e dinâmico, foi proposta a alteração pelo Promotor e acatada pela Comissão. A Presidente explica que não vai ter caráter de sabatina, mas que os candidatos possam se apresentar para a comunidade, esse momento é facultativo, a data será em 14/09/ no Teatro Capitólio e a presença de toda sociedade será fundamental para o sucesso. A secretária traz a mensagem que os Conselheiros do CMDCA precisam estar mais envolvidos e participativos, pois apesar da Comissão Especial estar a frente, isso não isenta os demais Conselheiros de contribuir. Exemplifica os grupos de atendidos das instituições, seria essencial a divulgação



do processo, menciona a APAE sendo representada pela Assistente Social Camila. A Presidente passa para o próximo assunto, que foi a participação na Reunião com Rede de Proteção, havia sido tratado esse assunto anteriormente no CMDCA, porém não tivemos tempo em contribuir com a articulação da reunião, entretanto surgiu uma demanda urgente que fez com que pudéssemos articular, pontuou que isso é de competência do Conselho Tutelar, participou desta a Sra. Iris, o Sr. Robson, o Sr. Tadeu e a Sra. Daniele. A proposta é que seja discutido os casos mais graves, e que os órgãos se comuniquem para que a proposta de ação seja feita da melhor forma. Antes havia sido pensado na junção da reunião da rede com a reunião do Comitê, mas ficou claro nessa reunião que o ideal é fazer separado, diante dos casos delicados e sigilosos. A respeito do do "Comitê de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e Proteção Social das Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência" vale destacar que já recebemos várias indicações e estamos finalizando o recebimento das demais. Bom seria se tivéssemos paridade entre sociedade civil e poder público, mas por enquanto mesmo fazendo abordagens a participação do poder público esta maior. A Presidente destaca que a suplente da Fundação Carlos Marcelo Caetano recebeu contente o convite para contribuir, a Iris leu todas indicações, sem objeções ficou instaurada a Comissão. A Conselheira Ana Elisa representante da saúde informou a plenária das ações que envolvem a pasta, está sendo realizada palestras e roda de conversa sobre a prevenção de gravidez na adolescência e doenças sexualmente transmissíveis nas escolas estaduais em parceria com profissionais que eram da ESC, essa segunda problemática tem tido aumento significativo dos casos, e para um resultado positivo precisam que tenham envolvimento de outras secretarias. Informa que periodicamente está acontecendo reuniões entre as pastas. A Conselheira Ana Cristina representante da educação municipal complementou que está sendo positiva as tratativas, inclusive sobre as demandas de prevenção de suicídio e automutilação. A Sra. Daniele pergunta se em alguma dessas reuniões supracitadas se os secretários estão acompanhando, e faz um relato sobre tudo que foi proposto desde o início do ano para que pudéssemos realizar a capacitação, inclusive já com a temática alterada para competências socio emocionais. A Sra. Ana Cristina ressalta sobre o trabalho da equipe multidisciplinar do NASCE, deu ênfase a programação e calendário das ações a serem realizadas pela pasta. Diante do que foi discutido, ficou acordado que o CMDCA enviará um ofício para secretaria municipal de educação para solicitar informações a respeito do andamento da capacitação para rede municipal, conforme o Secretário tinha sugerido para esse grupo de trabalho. Também buscaremos informações com a pasta da saúde, se o lanche



prometido no início do ano ainda poderá ser ofertado. O sr. Iago representante da FACIC ficará responsável em verificar se alguma profissional poderia contribuir com a palestra sem custos para o Conselho, foi lembrado que dinheiro temos, porém a burocracia para contratação da profissional é muito difícil. A maior incidência está nos alunos das escolas estaduais, entretanto acredita-se que o despertar para os cuidados emocionais deve vir desde a rede municipal, ainda quando são crianças. E pontua que muitos educadores tem expertise no conhecimento técnico, porém quando se trata de situações emocionais muitos não sabem lidar, e isso pode ser aprimorado através de capacitações. A Sra. Graziela coloca que a valorização da vida precisa ser trabalhada desde os anos iniciais e relata que muitos profissionais também precisam de atenção e cuidado e para que possa ser feito um trabalho com excelência. A Presidente destaca que talvez esteja faltando maior visibilidade das ações entre as secretarias. A Sra. Ana informa que o trabalho tem sido feito e desde a pandemia com a saúde, aproveitou e explicou sobre o DIA E na educação, esse dia é um encontro com os gestores da rede educacional municipal, são profissionais multiplicadores, porém já foi passado para o secretário a importância da capacitação ser estendida aos demais atores da escola, principalmente os professores. A proposta que até novembro consigamos fazer a capacitação, porém muitas ações ainda deverão ser realizadas a longo prazo. A Presidente abre a palavra para quem desejar se manifestar, o Sr. Rogério explica que já esta sendo sanada as pendências apontadas pela Comissão, e logo vai retomar o pedido de inscrição no CMDCA. Nada mais a tratar deu-se encerrada a reunião.

---

**Iris Rodrigues dos Santos**  
**Presidente do CMDCA**

---

**Daniele E. Nunes Ferreira**  
**Secretária CMDCA**

Publique-se, inclusive sob a forma de fixação no átrio da Casa dos Conselhos; registre-se e arquite-se em atendimento ao princípio da publicidade dos atos administrativos e em observância aos preceitos contidos na Lei Orgânica Municipal. Em 31/08/2023.